

045

**ADOLESCENTES DE CLASSE POPULAR: AVALIAÇÃO DE UM PROGRAMA DE INSERÇÃO LABORAL.** *Pizzinato, Adolfo; Viña Coral, Renata e Castellá Sarriera, Jorge* (Pós - Graduação em Psicologia, Grupo de Pesquisa em Psicologia Comunitária, Faculdade de Psicologia - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul)

O seguinte trabalho teve por objetivo validar um Programa de Inserção Ocupacional em adolescentes de classe popular. Este programa originou-se de estudos anteriormente realizados (1994-1997) com uma amostra de 563 jovens de ambos os sexos da cidade de Porto Alegre. Realizou-se uma análise de necessidades com base nos estudos específicos relativos aos itinerários de transição escola-trabalho, aspectos familiares, escolares, psicossociais, cognitivos e de bem-estar psicológico. Partiu-se, então, para uma análise multivariada discriminante por grupo ocupacional (estudantes, trabalhadores fixos e temporários e desempregados), para identificar as variáveis que mais caracterizavam diferencialmente o grupo em estudo. O Programa de Inserção foi inicialmente testado em adolescentes desempregados cadastrados no SINE (FGTAS). Consta de 3 Módulos: Orientação do Projeto Ocupacional; Treinamento em Habilidades Sociais e de Procura de Emprego e Conhecimento de Direitos e Deveres do Trabalhador. A aplicação desenvolveu-se com 2 grupos de adolescentes voluntários, com idades entre 14 e 18 anos, de ambos os sexos num total de 39 jovens, residentes na comunidade da Vila Nossa Senhora de Fátima, situada no bairro Bom Jesus, em Porto Alegre. Estes jovens participavam de cursos profissionalizantes (nas áreas de hotelaria, beleza e auxiliar de escritório) na Escola Profissional Marcelino Champagnat, vinculado ao Campus Aproximado da PUCRS na Vila Fátima. Com o propósito de avaliar o Programa, aplicou-se um questionário antes e depois da Intervenção com questões referentes ao Módulos desenvolvidos. Os resultados confirmaram a hipótese inicial da eficiência do Programa no que tange ao desenvolvimento do Projeto Ocupacional e das Habilidades Sociais. Propõe-se que esse Programa seja incluído no currículo de cursos profissionalizantes e nas escolas com o treinamento de monitores. Porém, é importante que haja uma adequação do mesmo às características de cada grupo, assim como um estudo do instrumento de avaliação para reformular dados do questionário a fim de validar o mesmo. Seria fundamental o acompanhamento por um ano para avaliar os efeitos do Programa.